

## **Produção de um livro infantil como ferramenta de educação em trauma dental para promoção de saúde bucal**

DOI: <https://doi.org/10.33871/23594381.2024.22.2.8379>

Samantha Sousa<sup>1</sup>, Isla Maria Pereira Ibiapina<sup>2</sup>, Julio César Franco Almeida<sup>3</sup>, Emília Carvalho Leitão Biato<sup>4</sup>, Fernanda Cristina Pimentel Garcia<sup>5</sup>

**Resumo:** O objetivo deste trabalho foi descrever o desenvolvimento de um livro ilustrado sobre o tema de trauma dental, com foco nas fraturas coronárias em dentes decíduos e permanentes, como estratégia de educação em saúde bucal para crianças. O estudo considerou a faixa etária dos 8 aos 14 anos como um grupo de alto risco para fraturas dentais coronárias, baseando-se na avaliação epidemiológica dos pacientes assistidos pelo projeto de extensão "Trauma dental: prevenção e tratamento" da Universidade de Brasília (UnB), realizado no Hospital Universitário de Brasília (HUB) desde 2011. Os interesses dessa audiência foram levados em conta, e o livro infantil "Uma Janelinha em Dose Dupla: Com Cail e Caíla" foi produzido, apresentando a história de dois irmãos com fraturas dentais e fornecendo informações sobre como lidar com cada situação de forma lúdica e interativa. A obra, que possui 20 páginas ilustradas, está publicada e registrada. Apresenta-se como uma proposta que se põe a trazer nuances artísticas para os espaços de ensinar/aprender em saúde bucal. Trata-se de prover o profissional de saúde de um material literário potente para despertar pensamentos, a ponto de promover a criação autônoma de novas e mais saudáveis práticas de saúde.

**Palavras-chaves:** Educação em Saúde Bucal, Livros Ilustrados, Trauma Dental, Odontopediatria.

## **Production of a children's book as a tool for dental trauma education to promote oral health**

**Abstract:** The objective of this study was to document the creation of an illustrated book focused on the subject of dental trauma, specifically addressing crown fractures in both deciduous and permanent teeth, as a method for educating children about oral health. The high-risk age group of 8 to 14 years was identified based on an epidemiological analysis of patients served by the "Dental Trauma: Prevention and Treatment" outreach project at the University of Brasília (UnB), which has been operational at the University Hospital of Brasília (HUB) since 2011. The preferences and interests of this target audience were carefully considered, along with a commitment to their overall health, resulting in the development of the book titled "A Little Window in Double Dose: With Cail and Caíla." This book presents the tale of two siblings who experience tooth fractures, offering guidance on the appropriate actions to take in such situations in an engaging and interactive manner. The book is officially published and registered, comprising 20 illustrated pages. It presents itself as a proposal aimed at bringing artistic nuances to the spaces of teaching/learning in oral health. It is about providing healthcare professionals with powerful

---

<sup>1</sup> Universidade de Brasília

<sup>2</sup> Universidade de Brasília

<sup>3</sup> Graduado em odontologia pela UNESP - Universidade Estadual Paulista (Araçatuba)

<sup>4</sup> Graduada em Odontologia pela Universidade Federal Fluminense (1999), Mestre em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba (2003) e Doutora em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso (2015).

<sup>5</sup> Mestre e Doutora em Odontologia na área de Dentística pela Faculdade de Odontologia de Bauru-USP. Professora Associada da Faculdade de Ciências da Saúde, Departamento de Odontologia da Universidade de Brasília-UnB

literary material to stimulate thoughts, ultimately promoting the autonomous creation of new and healthier health practices

**Keywords:** Dental Health Education, Illustrated Books, Dental Trauma, Pediatric Dentistry.

## **Introdução**

Traumatismos dentários são conhecidamente referenciados como acontecimentos que causam sequelas físicas e psicológicas nos indivíduos, impactando negativamente em sua qualidade de vida relacionada à saúde bucal (SILVA *et al.*, 2021; ABANTO *et al.*, 2014; MARTINS-JUNIOR *et al.*, 2013; ABANTO *et al.*, 2011; GRADELLA *et al.*, 2011; WONG *et al.*, 2011). Fraturas em região de coroa de dentes anteriores, principalmente, sejam eles decíduos ou permanentes, aparentemente têm sido relacionadas com maior impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal dessas crianças (CORTES; MARCENES; SHEIHAM, 2002).

Portanto, a partir dos estudos epidemiológicos preliminares com base em prontuários de todos os pacientes atendidos pelo Projeto de Extensão de Ação Contínua “Trauma Dental, Prevenção e Tratamento”, foi identificado um perfil de paciente considerado de risco para traumatismos dentários do tipo fratura na região de coroa. De acordo com um levantamento que incluiu 315 prontuários de pacientes atendidos no período de 2011 a 2022, a faixa-etária dos 8 aos 14 anos é a de maior prevalência para fratura de esmalte, fratura de esmalte e dentina, e fratura complicada de coroa. Dessa forma, determinou-se essa faixa etária como grupo de interesse para desenvolvimento de alguma ferramenta prática para educação em saúde, de modo a promover hábitos saudáveis e, se possível, prevenir injúrias do tipo traumas dentários, mais especificamente fraturas em região de coroa de dentes anteriores.

Associado ao objetivo de desenvolver alguma estratégia ou ferramenta para atingir este público-alvo e, ainda, durante o desenvolvimento desta pesquisa a pandemia de um novo coronavírus, o Sars-Cov-2, causador da COVID-19 foi um fator causal para a mudança de estratégias na educação em saúde (TAN *et al.*, 2020). Por conta deste novo vírus, medidas emergenciais foram tomadas, preconizando o isolamento como tentativa de contenção da proliferação viral. Dessa forma, fez-se necessário solidificar ideias que fossem compatíveis com esse cenário.

Em contrapartida, ainda por conta deste cenário de isolamento social e restrição de mobilidade, alguns estudos apontaram as consequências disso para as crianças e adolescentes, principalmente sendo refletidos em um quadro de desenvolvimento de ansiedade generalizada e depressão, ameaçando a saúde mental destes indivíduos

(FEGERT *et al.*, 2020; YOSHIKAWA *et al.*, 2020). Dessa forma, inicialmente, pensamos em alguma ferramenta digital, como e-books e jogos interativos por aplicativos, já que se observa uma permanência por parte do público-alvo por um período maior em atividades eletrônicas, como videogames, celulares, computadores, tablets e televisão. Porém, ainda nesse mesmo aspecto, é importante salientar que esse excesso de tempo diante de atividades eletrônicas não é visto como prática positiva. Afastados das atividades escolares, dos amigos e rotina de brincadeiras em coletivo, até mesmo da própria família, essa exacerbação no uso de mídias eletrônicas tem sido observada até mesmo em crianças menores que dois anos de idade, neste cenário de pandemia (NOBRE *et al.*, 2021). Com isso, são observadas maiores demandas para tratamento de problemas psicológicos como ansiedade, estresse, depressão e medo, provocados por essa substituição da interação física pela digital, afetando diretamente o desenvolvimento cognitivo das crianças (FIOCRUZ, 2020).

Considerando este contexto, a possibilidade de desenvolvimento de qualquer ferramenta que estimulasse o uso de eletrônicos foi excluída e, em oposição, foi observada a necessidade por alcançar este público através de atividades que trabalhem com estímulos das funções motoras e cognitivas, por meio de ludicidade e que, no entanto, também reduzam o tempo em que passam diante das telas. Entende-se que profissionais da saúde, pesquisadores e pais devem contribuir na elaboração de estratégias para o enfrentamento à inatividade infantil implementando atividades capazes de amenizar o impacto do distanciamento social na saúde das crianças (SA *et al.*, 2020).

Foi idealizada, portanto, a elaboração de um livro físico para que fosse aplicado através da contação de histórias e aplicação de questionários, a fim de testar o conhecimento obtido pelas crianças com a leitura desse livro. Menezes *et al.* (2020) descrevem as contribuições da contação de histórias para a saúde mental no contexto da pandemia de COVID-19. Para os autores, a contação de histórias contribui para a ativação de forças psíquicas expressivas. Ressaltam ainda que o contato com um livro é um convite à imaginação, o que favorece o sentimento de fazer-se protagonista, estimula a resolução criativa e aguça sentidos neurológicos positivamente.

Portanto, foi criado um livro infantil acerca do tema “Traumatismo Dentário”, com enfoque em fraturas da porção coronária, como estratégia lúdica de interação e comunicação com as crianças. Com ele, faz-se viável mensurar a internalização do conhecimento por parte destas crianças através de questionários aplicados previamente e posteriormente à leitura do livro, contribuindo para promoção de saúde e propagação de

informações que possam prevenir e minimizar sequelas definitivas ocorridas neste tipo de acidente.

### **Desenvolvimento**

A etapa de criação do material se desenvolveu de maneira independente pela equipe, que estudou as diferentes etapas para publicação de um livro e contactou uma ilustradora infantil (Mayara Alves), uma bibliotecária (Eliana de Oliveira – CRB – 8/762), uma editora (Santhiago Edições) e uma gráfica (Opção Gráfica, DF) para a finalização do trabalho. A ilustração estilo “Anime” foi escolhida à critério da autora, após identificação do perfil e idade da amostra necessária. O estudo das letras e fontes também se fez necessário, mas a própria editora e a ilustradora fizeram sugestões por serem especialistas em livros infantis. O livro intitulado como “Uma Janelinha em Dose Dupla: Com Cail e Caíla” está atualmente publicado e registrado na biblioteca nacional pelo código ISBN: 978-65-990549-6-9, e consta de 20 páginas ilustradas, tamanho 21x21, em 4x4 cores.

Esse livro foi criado com o objetivo de ser aplicado em dinâmicas de contação de histórias em diferentes ambientes como, por exemplo, na sala de espera da Clínica Odontológica dos hospitais universitários, recepções de consultórios e, ainda, em ambientes dissociados à saúde, como escolas e lares. Considera-se que a ação educativa está incluída na ação promotora de saúde e que este pode ser um processo criador e de estabelecimento de parcerias entre profissional, usuários de serviços de saúde e familiares (BIATO; LUZIO, 2022).

### **Resultados e Discussão**

Atividades de contação de histórias parecem especialmente promissoras na produção de conhecimento em saúde, além de tornar possíveis procedimentos de avaliação do nível de apropriação de conhecimento das crianças acerca do assunto. Portanto, o livro tornou-se uma ferramenta a ser aplicada em estudos transversais, pensado para dinâmica de leituras em grupos, como em escolas, até mesmo como parte de ações do próprio projeto de extensão vinculado que visita escolas do Distrito Federal recorrentemente realizando atividades lúdicas com a temática “Salve Seu Dente”. A proposta de pesquisa relacionada ao livro foi de avaliar a percepção e conhecimento de crianças dos 8 aos 14 anos acerca de trauma dental do tipo fraturas coronárias de dentes decíduos e permanentes, através da aplicação de um questionário em duas etapas (antes e depois da leitura da ferramenta de pesquisa, ou seja, o livro).

Para isso, um questionário com questões fechadas e abertas foi criado pela equipe e validado através da distribuição do instrumento completo a doze juízes, sendo dez especialistas em Odontopediatria há mais de três anos e dois especialistas em Saúde Bucal Coletiva. A amostra de juízes foi por conveniência e o critério de inclusão era ser especialista em Odontopediatria ou Saúde Bucal Coletiva há mais de três anos. O projeto foi apresentado aos doze juízes juntamente com Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), onde os juízes classificaram as perguntas em relevantes ou não relevantes, e adicionaram comentários quando julgaram necessário. Isso se justifica como sendo um método de validação de conteúdo, pois avaliava o grau de representatividade e relevância de cada elemento de um instrumento de pesquisa para um objetivo específico (ALEXANDRE; COLUCI, 2011; HAYNES; RICHARD; KUBANY, 1995). As perguntas de um elemento como um questionário envolvem aspectos do processo de mensuração que podem afetar a coleta de dados e, portanto, devem ser avaliadas e consideradas as instruções, o formato das respostas e os itens de forma individual (ALEXANDRE; COLUCI, 2011).

Esses questionários foram submetidos à análise destes juízes com o objetivo de verificar a pertinência dos itens para garantir a qualidade dos dados obtidos na coleta (LOBÃO; MENEZES, 2012). Para a validação quantitativa do conteúdo, foi empregado o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), do inglês, Content Validity Index (CVI) (HYRKÄS; APPELQVIST-SCHMIDLECHNER; OKSA, 2003). Para avaliar a relevância/representatividade, as respostas podem ser: 1 = não relevante ou não representativo, 2 = item necessita de grande revisão para ser representativo, 3 = item necessita de pequena revisão para ser representativo, 4 = item relevante ou representativo (RUBIO *et al.*, 2003; LYNN, 1986). Após feita a avaliação pelos juízes, foi calculado o IVC de cada questão da seguinte maneira:  $IVC = [\text{número de respostas 3 ou 4 (relevante ou que precisa de pequena revisão)} / \text{número total de juízes}] \times 100$ . As questões que obtiveram IVC maior ou igual a 80% foram aceitas, IVC menor do que 80% e maior ou igual a 50% foram reformuladas e IVC menor do que 50% foram descartadas (RUBIO *et al.*, 2003; LYNN, 1986). Os comentários foram utilizados para reformulação das questões. Após a validação pelos juízes e alterações sugeridas, o questionário foi impresso e para posterior aplicação.

O questionário foi dividido em 3 seções. A Seção 1 constava dos Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Termo de Assentimento Livre e Esclarecido, preenchido pelos dados do responsável e do participante. Na Seção 2, estavam as

perguntas de teor objetivo que deveriam ser aplicadas previamente à leitura do questionário. Já na Seção 3, constavam a repetição de algumas perguntas da segunda seção, para analisar a variação nas respostas. Esta terceira seção deveria ser lida e aplicada posteriormente à leitura do livro. Além disso, ainda na Seção 3, acrescentamos as perguntas de teor subjetivo, abertas, para avaliação qualitativa posterior à leitura do livro.

Dessa forma, a investigação em pesquisa foi estruturada e viabilizada para aplicação em visitas escolares, para grupos de 20 a 30 crianças. Ao entregar o questionário dividido por partes, como é esperada a dificuldade de leitura devido à alfabetização das crianças mesmo das idades mais avançadas, a pesquisadora principal realizou a leitura do livro para evitar dificuldade de interpretação associada somente à dificuldade de leitura. Se necessário, ler com a criança inclusive as perguntas do questionário.

Para um estudo piloto inicial, foi realizada uma visita no dia 10 de maio de 2022 no Centro de Ensino 01 da Vila Planalto, Distrito Federal. A escolha dos indivíduos participantes aconteceu de maneira aleatória, por idade. O questionário foi aplicado em duas turmas de quarto ano, duas turmas de quinto ano, duas turmas de sexto ano e duas turmas de sétimo ano, e a amostra obtida foi de aproximadamente 130 respostas, após a assinatura dos Termos de Consentimento e Assentimento, sendo crianças na faixa etária estabelecida como critério de elegibilidade (dos 8 aos 14 anos).

Como resultados, temos que a amostra foi majoritariamente dos 9 aos 11 anos de idade (totalizando 94,4% da amostra). Apesar de elevado índice de não-alfabetizados na faixa etária escolhida, a apropriação foi adequada em todas as faixas etárias aplicadas. Em geral, as crianças relatam terem medo de quebrar os dentes (84%), mas não saberiam o que fazer caso isso ocorresse. Todas as crianças relataram ter gostado do livro e da atividade de contação de histórias (100%), e 96% afirmaram ter aprendido coisas novas. Após a leitura do livro, as crianças responderam com maior grau de assertividade os questionamentos acerca dos primeiros socorros pós fratura de dentes decíduos e/ou permanentes, e declararam aumento dos seus cuidados com a própria saúde bucal, no que tange ao assunto de prevenção de traumatismos.

### **Considerações finais**

A obra, que possui 20 páginas ilustradas, está publicada e registrada. Apresenta-se como uma proposta pretensiosa, que se põe a trazer nuances artísticas para os espaços de ensinar/aprender em saúde bucal. Trata-se de prover o profissional de saúde de um material literário potente para despertar pensamentos, a ponto de promover a criação

autônoma de novas e mais saudáveis práticas de saúde. O processo educativo — inerente ao processo de promoção da saúde — pode funcionar em abertura a múltiplas leituras, interpretações e escritas parceiras, que resultem na adoção de condutas de cuidado de si e do outro que sejam cientificamente adequadas.

É nesse sentido que se pretende utilizar o livro em atividades de contação de histórias e avaliar o nível de compreensão do conhecimento pelas crianças por meio de questionários validados por especialistas, aplicados antes e após a leitura do livro, como foi feito em estudo piloto aplicado a 130 crianças. Já a partir deste estudo preliminar, observamos que as crianças responderam com maior índice de acerto ao questionário validado pelos especialistas, indicando apropriação das informações apresentadas pelo livro na faixa-etária de interesse.

## Referências

ABANTO, José *et al.* Impact of dental caries and trauma on quality of life among 5-to 6-year-old children: perceptions of parents and children. **Community dentistry and oral epidemiology**, v. 42, n. 5, p. 385-394, maio 2014. Disponível em: [https://www.academia.edu/download/46989172/Impact\\_of\\_dental\\_caries\\_and\\_trauma\\_on\\_qu20160703-12748-190va0o.pdf](https://www.academia.edu/download/46989172/Impact_of_dental_caries_and_trauma_on_qu20160703-12748-190va0o.pdf) Acesso em: 07 jul. 2023.

ABANTO, José *et al.* Impact of oral diseases and disorders on oral health-related quality of life of preschool children. **Community dentistry and oral epidemiology**, v. 39, n. 2, p. 105-114, fev. 2011. Disponível em: [https://www.academia.edu/download/46989200/Impact\\_of\\_oral\\_diseases\\_and\\_disorders20160703-23011-sz9lql.pdf](https://www.academia.edu/download/46989200/Impact_of_oral_diseases_and_disorders20160703-23011-sz9lql.pdf) Acesso em: 07 jul. 2023.

ALEXANDRE, Nádia Maria da Silva Pereira; COLUCI, Marina Zambon Orpinelli. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, p. 3061-3068, set. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/5vBh8PmW5g4Nqxz3r999vrn/>. Acesso em: 3 fev. 2023.

BIATO, Emília Carvalho Leitão e LUZIO; Juliana da Silva. Perspectivas educativas em saúde bucal: possibilidades de criação na prevenção e no enfrentamento do câncer. **Physis: Revista de Saúde Coletiva** [online]. 2022, v. 32, n. 2. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-73312022320213>>. Acesso em: 16 mai. 2023.

CORTES, Maria Inês Barreiros Senna Pires; MARCENES, Wagner; SHEIHAM, Aubrey. Impact of traumatic injuries to the permanent teeth on the oral health-related quality of life in 12–14-year-old children. **Community dentistry and oral epidemiology**, v. 30, n. 3, p. 193-198, jun. 2002. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1034/j.1600-0528.2002.300305.x>. Acesso em: 15 mai. 2023.

FEGERT, Joerg M. *et al.* Challenges and burden of the Coronavirus 2019 (COVID-19) pandemic for child and adolescent mental health: a narrative review to highlight clinical and research needs in the acute phase and the long return to normality. **Child and adolescent psychiatry and mental health**, v. 14, n. 1, p. 1-11, mar. 2020. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/s13034-020-00329-3>. Acesso em: 15 mai. 2023.

FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF). **COVID-19 e Saúde da Criança e do Adolescente**. Rio de Janeiro: IFF/FIOCRUZ, 2020. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-crianca/covid-19-saude-crianca-e-adolescente>. Acesso em: 01 ago. 2023.

GRADELLA, C. Maria Cristina *et al.* Caries prevalence and severity, and quality of life in Brazilian 2-to 4-year-old children. **Community dentistry and oral epidemiology**, v. 39, n. 6, p. 498-504, nov. 2011. Disponível em: [https://www.academia.edu/download/43920095/Caries\\_prevalence\\_and\\_severity\\_and\\_quality20160320-9574-1cipij2.pdf](https://www.academia.edu/download/43920095/Caries_prevalence_and_severity_and_quality20160320-9574-1cipij2.pdf). Acesso em: 15 mai. 2023.

HAYNES, Suzanne N.; RICHARD, David; KUBANY, Edward S. Content validity in psychological assessment: A functional approach to concepts and methods. **Psychological assessment**, v. 7, n. 3, p. 238, jul. 1995. Disponível em: [http://personal.kent.edu/~dfresco/CRM\\_Readings/Haynes\\_1995.pdf](http://personal.kent.edu/~dfresco/CRM_Readings/Haynes_1995.pdf). Acesso em: 3 fev. 2023.

HYRKÄS, Kerttu; APPELQVIST-SCHMIDLECHNER, Kristina; OKSA, Leena. Validating an instrument for clinical supervision using an expert panel. **International Journal of Nursing Studies**, v. 40, n. 6, p. 619-625, jun. 2003. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0020748903000361>. Acesso em: 3 fev. 2023.

LOBÃO, Willian Marques; MENEZES, Ida Gabriele. Construção e validação de conteúdo da escala de predisposição à ocorrência de eventos adversos. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 20, p. 796-803, abr. 2012. Disponível em: [https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/12269/1/DISSER\\_PGENF\\_WILLIAN\\_302.pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/12269/1/DISSER_PGENF_WILLIAN_302.pdf). Acesso em: 2 fev. 2023.

LYNN, Mary R. Determination and quantification of content validity. **Nursing Research**, v. 35, n. 6, p. 382-386, nov./dez. 1986. Disponível em: <https://journals.lww.com/nursingresearchonline/Citation/1986/11000/DeterminationandQuantificatonOfContent.17.aspx>. Acesso em: 3 fev. 2023.

MARTINS-JÚNIOR, Paulo Antônio *et al.* Impact of early childhood caries on the oral health-related quality of life of preschool children and their parents. **Caries Research**, v. 47, n. 3, p. 211-218, mai./jun. 2013. Disponível em: [https://www.academia.edu/download/39979462/Impact\\_of\\_Early\\_Childhood\\_Caries\\_on\\_the\\_20151113-22431-28uht0.pdf](https://www.academia.edu/download/39979462/Impact_of_Early_Childhood_Caries_on_the_20151113-22431-28uht0.pdf). Acesso em: 22 nov. 2022.

MENEZES, José Alcides *et al.* A contação de histórias no Instagram como tecnologia leve em tempos pesados de pandemia. **Psicologia & Sociedade**, v. 32, p. 1-20, 2020.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psoc/a/tvYzGZyN7SrBFNWzySWtcPv/?lang=pt>  
Acesso em: 22 nov. 2022.

NOBRE, Juliano Nunes *et al.* Determining factors in children's screen time in early childhood. **Ciência & Saude Coletiva**, v. 26, p. 1127-1136, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/GmStpKgyqGTtLwgCdQx8NMR/?lang=en&format=html>. Acesso em: 3 fev. 2023.

RUBIO, Doris M. *et al.* Objectifying content validity: Conducting a content validity study in social work research. **Social work research**, v. 27, n. 2, p. 94-104, jun. 2003. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Susan-Tebb-2/publication/265086559\\_Objectifyng\\_content\\_validity\\_Conducting\\_a\\_content\\_validity\\_study\\_in\\_social\\_work\\_research/links/558d3ab008ae591c19da8b51/Objectifyng-content-validity-Conducting-a-content-validity-study-in-social-work-research.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Susan-Tebb-2/publication/265086559_Objectifyng_content_validity_Conducting_a_content_validity_study_in_social_work_research/links/558d3ab008ae591c19da8b51/Objectifyng-content-validity-Conducting-a-content-validity-study-in-social-work-research.pdf). Acesso em: 17 ago. 2023.

SÁ, Cybelle Salvador Cavalcanti *et al.* Distanciamento social COVID-19 no Brasil: efeitos sobre a rotina de atividade física de famílias com crianças. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 39, p. 1-8, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/rp7gw57vvXhQ5vG899PKMXJ/?lang=pt> Acesso em: 17 ago. 2023.

SILVA, Raquel Lopes Conceição *et al.* Impact of dental treatment and the severity of traumatic dental injuries on the quality of life of Brazilian schoolchildren. **Dental Traumatology**, v. 37, n. 4, p. 562-567, ago. 2021. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/edt.12660>. Acesso em: 17 ago. 2023.

TAN, Wei *et al.* A novel coronavirus genome identified in a cluster of pneumonia cases, Wuhan, China 2019-2020. **China CDC Weekly**, v. 2, n. 4, p. 61-62, jan. 2020. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dia mês (abreviado) ano.

WONG, Hai Ming *et al.* Oral health-related quality of life in Hong Kong preschool children. **Caries research**, v. 45, n. 4, p. 370-376, jul. 2011. Disponível em: [https://weekly.chinacdc.cn/en/article/id/a3907201-f64f-4154-a19e-4253b453d10c?mod=article\\_inline](https://weekly.chinacdc.cn/en/article/id/a3907201-f64f-4154-a19e-4253b453d10c?mod=article_inline). Acesso em: 22 nov. 2022.

YOSHIKAWA, Hirokazu *et al.* Effects of the global coronavirus disease-2019 pandemic on early childhood development: Short-and long-term risks and mitigating program and policy actions. **The Journal of Pediatrics**, v. 223, p. 188-193, ago. 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7234941/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

Submissão: 23/10/2023. Aprovação: 04/04/2024. Publicação: 20/08/2024.